



22º

Copeo

Congresso
Pernambucano
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

3270

Titulo: ETIOPATOGENIA E ASPECTOS CLÍNICOS DA OSTEOGÊNSE IMPERFEITA DE INTERESSE PARA A ODONTOLOGIA

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): FELIPE MOTA SANTOS DO REGO BARROS; SILVANA ORESTES CARDOSO; MIRELLA EMERENCIANO MASSA; FERNANDO LUIZ TAVARES VIEIRA

Resumo

A primeira descrição clínica da Osteogênese Imperfeita (OI) data de 1715. Essa condição compreende um grupo heterogêneo de desordens hereditárias caracterizadas por um distúrbio na maturação do colágeno tipo 1. O objetivo desse trabalho consistiu em realizar uma revisão de literatura acerca da etiopatogenia e dos aspectos clínicos da OI de interesse para a Odontologia. Foram selecionados trabalhos publicados sobre o tema, obtidos através de bibliotecas virtuais (Lilacs e SciELO). O colágeno é a principal constituinte dos ossos, da dentina, da esclera, dos ligamentos e da pele. A OI está associada a uma ou várias mutações em genes que codificam a síntese de colágeno (COL1A1 e COL1A2), localizados no cromossomo 17 e 7, respectivamente. A maturação anormal desse colágeno resulta em um osso com córtex fino, trabeculado delgado e osteoporose difusa. Em decorrência desses fenótipos, esse distúrbio também é chamado de doença dos ossos frágeis. No esqueleto crânio-facial, as principais características clínicas observadas consistem em: Alterações dentárias como dentina opalescente, dente em forma de concha e com dentina fina, fragilidade óssea, esclera azul. Os autores concluem que o cirurgião-dentista só poderá atuar satisfatoriamente no sistema estomatognático de pacientes acometidos por essa condição se conhecer a correlação que existe entre a etiopatogenia e severidade dos fenótipos clinicamente identificados.